

A TRIBUNA COM VOCÊ EM BARCELONA

Ex-cobrador faz sucesso com músicas

O compositor Marcos CP, que já atuou como cobrador de ônibus, é autor de "Encontrei", um dos maiores hits da banda Manimal

Christina Kruschewsky

Há cerca de 10 anos, nas viagens de ônibus que fazia trabalhando como cobrador, o cantor e compositor José Marcos Lira, o Marcos CP, 37, já escutava no transporte público, pessoas ouvindo a sua música, sem

imaginar que era uma obra dele. "Aquilo me dava o maior orgulho", ressaltou.

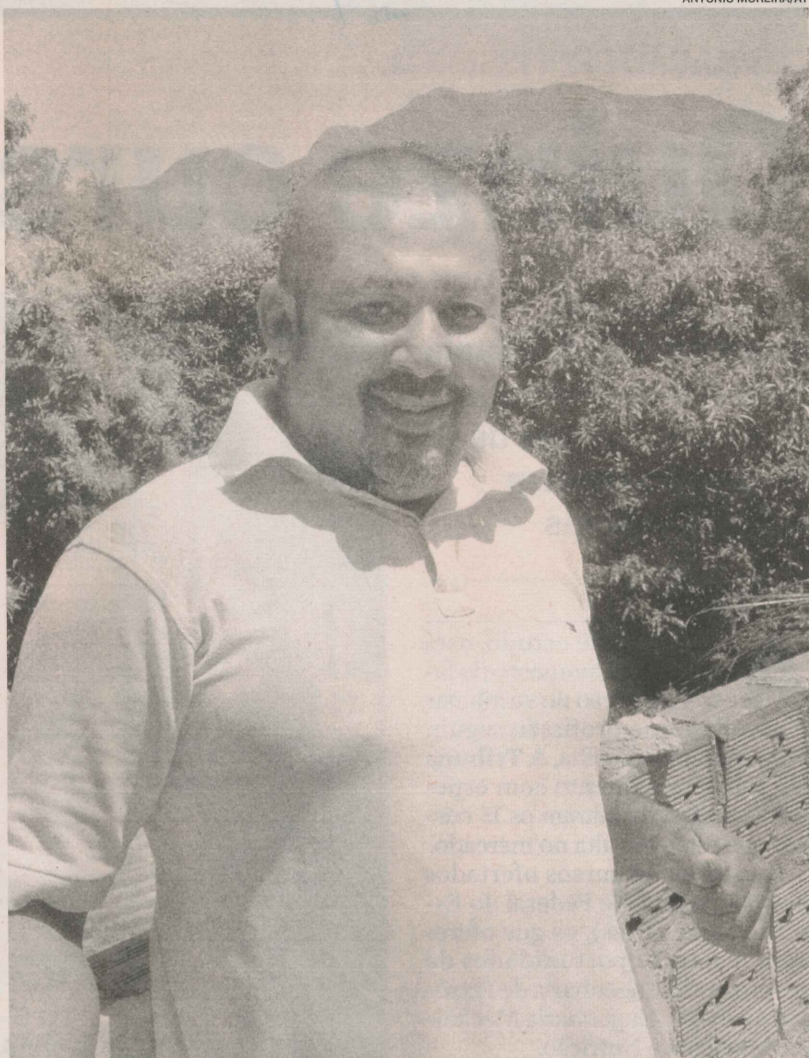
A música em questão, chamada "Encontrei", feita em parceria com o amigo João Villas Boas, foi o primeiro sucesso da carreira de Marcos, que estourou com a banda Manimal.

Apesar das dificuldades, Marcos disse que não desistiu do grande sonho: "A minha realização vai ser ouvir as minhas letras tocarem nas rádios com a minha voz", afirmou o ex-cobrador de ônibus.

Trabalhando como conferente portuário em uma empresa da Serra, Marcos está afastado de sua atividade depois de um acidente no trabalho. Ele nasceu com uma deficiência na perna direita por causa de paralisia infantil, que ficou pior depois do acidente. Agora, ele tem aproveitado para dedicar-se à música.

Marcos está tentando apoio da Lei Chico Prego, que apoia projetos culturais no município da Serra, para conseguir gravar o seu primeiro álbum. "Quero poder lançá-lo até o fim do ano", afirmou.

O cantor contou que vem ganhando mais espaço no meio musical depois que uma música sua



MARCOS CP diz que quer lançar seu primeiro álbum até o fim do ano

("Passar o rodo"), foi interpretada pela Mulher de Banda no festival sertanejo universitário, que aconteceu em Belo Horizonte, no mês de julho, e venceu.

Pegando carona no sucesso em Minas Gerais, outra banda está interessada em uma composição do cantor. Seu último trabalho é a letra "Vai ficar", composta em parceria com o cantor Amaro Lima, que já está tocando nas rádios. "Acredito que será um divisor de

águas em minha carreira", complementou.

"Esse reconhecimento vai agregando mais credibilidade ao meu trabalho para que eu me torne o artista que sempre sonhei, completo".

Um dos orgulhos de Marcos são os filhos, Ellys, 12, Maria Clara, 7, e Marcos Vinicius, 14, que estão seguindo os passos do pai, e fazem sucesso com uma música em uma propaganda política na televisão.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Barcelona, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvc@redetribuna.com.br. Pessoas de outros bairros também podem sugerir matérias sobre onde moram.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

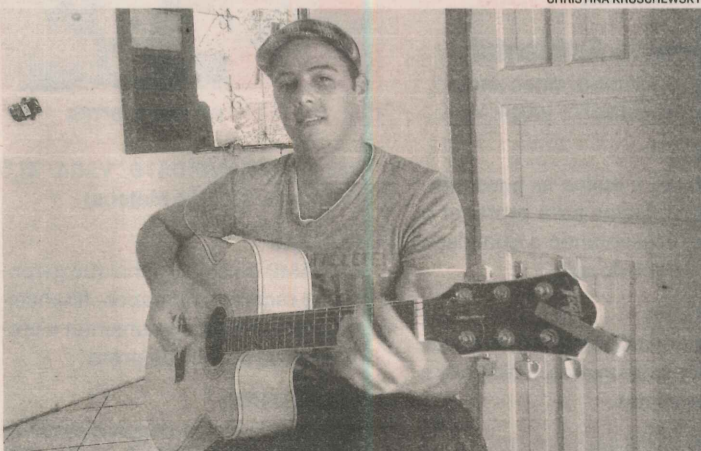
Conhecida pelos amigos por fazer caricaturas

Brincando de fazer desenhos dos próprios familiares quando ainda era criança, foi que a jovem Thiara Loureira Rosa, 19, descobriu que tinha um talento: o de fazer caricaturas.

Thiara tornou-se conhecida entre os amigos da rua em que mora em Barcelona por causa disso e chegou a fazer a caricatura de um amigo da mãe e da futura esposa para seu casamento. "Sempre fiz por hobby. Esse dom me ajuda muito nas aulas de desenho técnico", disse. Ela faz Engenharia Ambiental e usa o talento para desenhar plantas.



THIARA diz que usa o talento para o desenho na faculdade



CHRISTINA KRUSCHEWSKY

ROMÁRIO começou a tocar violão aos 13 anos

Músico toca rock clássico em bares

A guitarra e o violão são os instrumentos preferidos do músico Romário Lyrio, 25, para expressar sua identificação com o rock clássico. Como parte do projeto Rock in Bar que desenvolve, Romário apresenta-se em bares da região como o Torino, em Barcelona, e o Point Canoa, em Porto Canoa, bairro vizinho. O músico começou a tocar aos 13 anos e teve uma banda de rock. Romário toca, canta e também compõe letras de rock.



NILCÉLIA é professora de dança do ventre

Aulas de dança do ventre de graça para mulheres

As moradoras de Barcelona que quiserem aprender a dança do ventre podem contar com aulas de graça, na Associação de Moradores. A professora Nilcéia Prates, 43, disse que tem prazer em dar oportunidade a essas pessoas. "Tenho alunas que hoje sobrevivem da arte e se tornaram professoras", contou a dançarina. Ela está tentando apoio da Lei Chico Prego no município, que apoia projetos culturais.